



Professores estão entre os mais atingidos pela Reforma da Previdência

Categoria terá que trabalhar cerca de 15 anos mais para conseguir se aposentar

A deputada estadual e presidenta da Apeoesp, Professora Bebel, estará nesta sexta (14) ao lado dos professores e de toda a classe trabalhadora durante a greve geral contra a Reforma da Previdência.

Vale destacar que uma das categorias mais atingidas pela proposta de Bolsonaro é o magistério. Para se ter uma ideia, o texto prevê que as professoras terão que alcançar a idade mínima de 60 anos para requerer a aposentadoria. Além disso, o tempo mínimo de contribuição será de 30 anos (para ambos os sexos). Isso para receber apenas 80% do salário-benefício. Para ter direito a 100%, será preciso contribuir por 40 anos.

Hoje, uma professora consegue se aposentar com valor integral a partir dos 50 anos e com 25 anos de contribuição. Na prática, a Reforma da Previdência significará para essa mulher mais 15 anos de trabalho.

Para a deputada, trata-se de mais um golpe desse governo contra a classe trabalhadora e contra a Educação. “Temos que levar em conta que os professores trabalham em quatro, cinco, seis escolas. E terão que fazer isso por 40 anos! A greve geral do dia 14 de junho é fundamental para derrotar a Reforma da Previdência e também para dizer não ao corte de verbas da Educação, desde a creche até a pós-graduação”, conclui Professora Bebel, que participará da manifestação que ocorrerá na Avenida Paulista, no Vão Livre do MASP, a partir das 16 horas.

Informações à imprensa:

Fernanda Fiot
11 98283 7998
fernanda@jabuticaba.net.br

Simone Reis
11 3886-8875
19 99189-5059
sarfwalder@al.sp.gov.br